

Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **dezenove** dias do mês de **fevereiro** de dois mil e **sete**, às **treze horas e quarenta e cinco minutos**, em **segunda** convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes nº 100, Santana, nesta, a **Prof^ª Antonia Caracuel Varotto**, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, os Conselheiros, **Eng^º Vitor Chuster**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Eng^º José Roberto Canizza Filho**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arqt^º Ricardo José Romano Veiga**, representante da Secretaria de Planejamento Urbano; **Arqt^º Luis Eugênio Galdino Braga**, representante da Secretaria de Obras, **Vereador Fernando Petiti**, representante da Câmara Municipal; **Diacono Marcos Reis de Faria**, representante da Mitra Diocesana, **Arqt^ª Simone Aparecida Giomo Borges**, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos – AEASJC; **Prof^ª Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali**, representante da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP; **Dr. Flávio de Faria Alvim**, representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos; **Arqt^ª Lúcia Tomoe K. F. Coelho**, representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN; **Hist. Edo Paiotti**, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, **Arqt^º Fábvio de Almeida**, representante da Universidade Paulista – UNIP; **Dr. Paulo Cesar Polaco Zitelli**, representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB; **Arqt^º Alexandre Penedo Barbosa de Melo**, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB; **Arqt^ª Rosenéa Cristina da Silva Menezes**, representante do Conselho de Ministros Evangélicos – CME e **Sr^ª Maria Lúcia Gomes**, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx - SAPCRBM. A presidente do Conselho, **Profa. Antonia Varotto** abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Profa. Antonia Varotto passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor registra a presença do Dr. Bérnardo Mesquita Pedrosa Filho, suplente pela OAB e passa ao primeiro assunto da pauta, referente à aprovação da ata da reunião anterior. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião realizada em **11 de dezembro** passado e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido previamente enviada aos senhores

Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Eng. Vitor coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao segundo assunto da pauta, referente a apresentação, discussão e votação da proposta para recuperação e restauro da Praça João Mendes, conhecida como Praça do Sapo, solicitada pela Secretaria de Planejamento Urbano através do Procedimento Interno nº 023/SG/08 de 10/01/2008, que foi construída em 1943, é protegida pela Lei n.º 7.043/06 de 17 de março de 2006, como EP-2, nos termos da Lei nº 3021/85. Eng. Vitor passa a palavra ao Arqt. Ricardo Veiga que passa a discorrer sobre o projeto elaborado. Veiga explica a dificuldade de recuperação do sistema original dos jatos de água e todo o sistema de circulação, através dos sapos, mas que isso será possível com o emprego de novos materiais. Discorre sobre as bordas dos canteiros, que serão recuperados, sobre a questão da iluminação, paisagismo, piso a ser substituído, trocando-se o atual ladrilho hidráulico pelo piso originalmente utilizado, que são placas de cimento de seis gomos. Explica que os sanitários públicos ali existentes, semi-enterrados serão demolidos e que o pergolado será recuperado segundo a sua forma e técnica construtiva original. Eng. Vitor passa a palavra à Arqta. Sonia Di Maio da Divisão de Patrimônio Histórico (DPH), para que apresente as dúvidas dessa divisão e que em seguida abrirá a palavra aos demais Conselheiros. Arqta. Sonia apresenta as dúvidas que surgiram no decorrer da análise desse projeto e que passa a fazer parte desta ata sob a forma de “AnexoI”. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Arqt. Alexandre afirma que essa praça não tem uma circulação definida e que isso precisa ser criado como atrativo. Dr. Paulo sugere que seja estudado com a população que por ali transita e trabalha, sobre como deveria ser esse espaço. Eng. Vitor lembra que esse projeto tem relação direta com a questão dos ambulantes, pois na solução tanto da praça como do comércio ambulante, a questão da circulação será efetivamente contemplada. Arqt. Ricardo apresenta e discorre sobre a intenção do projeto global, que ainda está em negociação com os ambulantes e os comerciantes da área central. Prof. Edo afirma que a questão do ambulante também pode ser melhorada através da padronização de seus carrinhos, pois em alguns casos é flagrante o abuso, que atenta à estética da paisagem urbana. Eng. Vitor resume o que aqui foi dito e solicitado, e que deverá fazer parte do projeto:

- a) recuperação do piso original do pergolado com caco cerâmico;
- b) recuperação total do pergolado;
- c) recuperação do receptáculo central do espelho de água, tal qual o original;
- d) recuperação das bordas dos canteiros e sua geometria original;
- e) o rebaixamento dos canteiros só poderá ser executado onde não prejudicar as árvores existentes;
- f) os sanitários públicos serão demolidos;

- g) apresentação do novo modelo de posteação a ser utilizado na praça;
- h) substituição do piso atual por um similar ao original, de 1943.

Eng. Vitor solicita que o projeto seja revisado nos moldes das sugestões apresentadas pelos Conselheiros e que posteriormente seja apresentado para a votação do mesmo.

Eng. Vitor apresenta o terceiro assunto da pauta referente a apresentação, discussão e votação da proposta para reforma interna da sede do Departamento Estadual de Proteção de Recursos Naturais (DEPRN), no complexo da antiga Tecelagem Parahyba, solicitada através do Procedimento Interno nº 161/SG/08 de 06/02/2008. Eng. Vitor passa a palavra ao Arqt. Robson do DPH, que passa a discorrer sobre a solicitação do DEPRN. Eng. Vitor distribui e em seguida procede a leitura do parecer elaborado pela Divisão de Patrimônio Histórico (DPH), que passa a fazer parte dessa ata sob a forma de “Anexo II” e tece considerações a respeito e abre a palavra aos Conselheiros. Após vários Conselheiros se utilizarem da palavra, todos concordam em apreciar a matéria. Profa. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa aos informes de caráter geral :

1 – dá ciência ao Conselho sobre o ofício 001/AAAV/2008 de 7 de janeiro de 2008, que passa a fazer parte desta ata sob a forma de “Anexo III”, e discorre sobre a necessidade do inventário e o plano de manejo do Parque da Cidade Roberto Burle Marx. Os Conselheiros solicitam que seja reforçado junto à Prefeitura a elaboração desse instrumento, que dentre outras coisas, definirá a questão do replantio das espécies que estão sendo suprimidas ou tombaram pelas intempéries;

2 – dá ciência ao Conselho sobre o ofício SPU-011/2008, recebido em 13 de fevereiro último, que passa a fazer parte desta ata sob a forma de “Anexo IV”, no qual a Secretaria de Planejamento Urbano, relata sobre serviços de pintura na Igreja de São Benedito. Eng. Vitor passa a palavra ao Arqt. Ricardo veiga para explicar sobre a intenção da Prefeitura. Arqt. Ricardo explica que por conta das obras da praça da igreja, a ser inaugurada em julho deste ano, a Prefeitura deseja, a título de manutenção e conservação, pintar externamente a Igreja de São Benedito, com as mesmas cores atuais, com tinta a base de PVA, após a calafetação das trincas. Explica que não se trata de restauro e sim de uma medida de conservação e manutenção e que na inauguração da praça a igreja apresente um melhor aspecto visual. Profa. Papali indaga se isso não atrapalha ou posterga a restauração da igreja, já que este Conselho aprovou recentemente o projeto de restauro desse bem. Eng. Vitor relata isso não interfere no restauro desejado, pois para a Fundação Cultural Cassiano Ricardo o objetivo continua sendo o restauro integral da igreja, tanto que o projeto está em trâmite no

CONDEPHAAT e posteriormente será inscrito na Lei Rouanet. Isso porque os recursos estão sendo esperados através de dois caminhos possíveis: o primeiro através de uma emenda parlamentar de um Deputado Federal, no valor de R\$ 1.500.000,00, e que seria viabilizada através de repasses do Ministério do Turismo e pela eventual captação de recursos junto a terceiros através da Lei Rouanet. Portanto o fato da Prefeitura pintar ou não nesse momento, não interfere no processo de restauro, que continua sendo o objetivo da Fundação. Arqta. Lúcia sugere que seja esclarecido à Prefeitura, de que a calafetação das trincas devem observar certos requisitos técnicos, como por exemplo o tipo de argamassa a ser empregada e que se posiciona favoravelmente à pintura nesse momento, apenas por uma questão estética, por também se tratar de uma medida de manutenção, mas que não podemos perder de vista o objetivo final desejado, que é o restauro integral desse bem.. Profa. Antonia também se posiciona favoravelmente à pintura, e como presidente da Fundação, sugere que junto à praça, seja instalada uma placa que informe todas as etapas do processo de recuperação e restauro da igreja, informando o que já foi feito, o que está se fazendo e quais serão os próximos passos, pois isso deixará a população e a imprensa constantemente informada. Vários Conselheiros se manifestam, e em consenso conclui-se que não se trata propriamente de uma autorização, pois medidas de manutenção e reparos podem ser executadas, independentemente de autorização do Conselho, que apoiam a pintura, desde que respeitadas as colocações da Arqta. Lúcia, lembrando que o objetivo final do Conselho será sempre o restauro integral da Igreja de São Benedito. Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, Profa. Antonia Varotto abre a palavra aos Conselheiros que dela queiram fazer uso. Arqt. Ricardo solicita que o Conselho se posicione e officie, quem de direito, sobre diversas alterações no posicionamento do mobiliário urbano, existente no interior do Parque da Cidade Roberto Burle Marx, que estão sendo feitas sem critério e sem obedecer as orientações anteriores deste Conselho. Eng. Vitor informa que vai officiar a Secretaria de Planejamento Urbano e a Secretaria de Serviços Municipais. Não havendo Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor aproveita para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e lembra-os que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 18 de março de 2008, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que esse entre em contato com o respectivo suplente a tempo. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do COMPHAC, Prof^ª Antonia Caracuel Varotto agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em cinco folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pela Senhora Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 18 de março de 2008.

Eng° Vitor Chuster
Secretário do COMPHAC

Profª Antonia Caracuel Varotto
Presidente do COMPHAC